



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES  
CURSO DE LETRAS

TAMAR CAMPOS NUNES

**O GÊNERO TEXTUAL PANFLETO: ESTUDO CULTURAL NA SALA  
DE AULA DE LÍNGUA INGLESA**

Campina Grande - PB  
2014

**TAMAR CAMPOS NUNES**

**O GÊNERO TEXTUAL PANFLETO: ESTUDO CULTURAL NA SALA  
DE AULA DE LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em Língua Inglesa, na Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dione Barbosa Dantas

Campina Grande - PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N972g Nunes, Tamar Campos  
O gênero textual panfleto [manuscrito] : estudo cultural na sala de aula de língua inglesa / Tamar Campos Nunes. - 2014. 45 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014.

"Orientação: Profa. Esp. Dione Barbosa Dantas, Departamento de Letras".

1. Ensino de Língua Inglesa 2. Sequência Didática 3. Gêneros Textuais I. Título.

21. ed. CDD 420

TAMAR CAMPOS NUNES

**O GÊNERO TEXTUAL PANFLETO: ESTUDO CULTURAL NA SALA  
DE AULA DE LÍNGUA INGLESA**

Aprovada em: 09 de 12 de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Dione Barbosa Dantas

Dione Barbosa Dantas

(Orientadora)

Telma Sueli F. Ferreira

Ms. Telma Sueli Farias Ferreira

(1ª Examinadora)

Thiago Rodrigo de Almeida Almeida

Ms. Thiago Rodrigo Almeida

(2º Examinador)

Nota 8,0



“Tell me and I forget, teach me and I remember, involve me and I learn.

(Benjamin Franklin).

Dedico este trabalho aos meus filhos, Rebeka Nunes e Rubens Nunes, que são como pérolas e bálsamo na minha turbulenta vida e a Deus “Porque d’Ele e por Ele e para Ele são todas as coisas, glória, pois, a Ele eternamente amém.

(Romanos 11:36)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ser uma bússola na minha vida, o único responsável por eu estar vivendo essa experiência de concluir o curso de Letras pela UEPB.

À minha filha amada Rebecka, pelo incansável estímulo para que eu retomasse o curso de Licenciatura em Letras, interrompido três vezes. Nas minhas fraquezas de ânimo e de espírito, ela sempre esteve presente, confiando em mim mais do que eu, sempre me inspirando a não desistir.

Ao meu filho amado Rubens, que com seu jeito peculiar de ser, sempre alheio às vivências diárias e imerso no mundo virtual, me inspirou a chegar até aqui, pois, através da minha vitória, ele será inspirado a chegar até o fim de seus projetos vindouros.

À minha mãe Inácia Campos, por ter me sustentado com suas orações incessantes ao longo dos anos.

Ao meu único amigo, Denner Cunha. A quem eu tenho plena certeza que foi Deus quem o colocou na minha trajetória universitária para que eu não me sentisse só, e para que eu continuasse acreditando na bondade das pessoas. Um amigo leal, companheiro, ajudador, presente, compreensivo, inspirador. Quando todas as portas estavam fechadas, ele foi uma janela na minha vida acadêmica.

A todos os professores de Letras-Inglês da UEPB, pois através dos conhecimentos transmitidos por eles a imersão em dimensões intelectuais se tornou viável.

À minha ex colega de turma, amiga e orientadora Prof.<sup>a</sup> Dione Barbosa Dantas. Muito atenciosa e incentivadora quando dizia que “vai dar certo” “seu trabalho já está quase pronto”. Sua confiança em mim foi de suma importância no desenvolvimento desse trabalho.

A todos os meus irmãos, que direta ou indiretamente torceram para que eu chegasse até aqui.

Ao meu amigo Prof. Fábio Soares dos Santos, que sempre suportou os meus lamentos, me encorajou e incentivou com suas palavras positivas.

Ao meu amigo Prof. Carlos Mauricio Rojas Parada, pela força que me transmitiu nos momentos de fraqueza, pela luz no momento de escuridão, pela calma em meio à tempestade e por sempre confiar em mim.

## RESUMO

Considerando aspectos do aprendizado da Língua Inglesa (LI), baseado em uma abordagem no estudo dos gêneros textuais com foco no gênero *leaflet* (panfleto), esse trabalho tem como objetivo mostrar a importância do ensino de uma Língua Estrangeira (Inglês) através da aplicação de uma sequência didática (SD), além de analisar e discutir, de modo geral, considerações sobre o ensino-aprendizagem da habilidade de escrita em LI. A pesquisa constitui um estudo de caso, por estudar um grupo específico (RAMPAZZO, 2002), sendo os dados coletados a partir da disciplina de Estágio Supervisionado IV. A SD foi preparada a fim de trabalhar a habilidade escrita em LI, através do gênero *leaflet*, e foi aplicada em uma turma do 1º ano do ensino médio, em uma escola pública de Campina Grande – PB. Para desenvolver esse trabalho, tivemos como base teórica os PCNs (Brasil, 1998), Marcuschi (2008) e Dolz, Schneuwly, Noverraz (2004). Acreditamos que uso de uma SD é uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem de uma língua, uma vez que a produção do gênero *leaflet* foi efetuada de maneira satisfatória pelos alunos, percebendo-se a relevância que há no desenvolvimento das competências de aprendizagem através de gêneros textuais. Concluímos que esse trabalho é importante para professores, e alunos dos cursos de graduação em línguas, por mostrar como o uso de SD pode auxiliar o desenvolvimento do ensino-aprendizagem de escrita de Língua Estrangeira, caracterizando-se como uma importante ferramenta para o ensino, sistematicamente organizada em etapas, permitindo uma melhor avaliação no grau de aprendizagem do aluno.

**Palavras chave:** Sequencia Didática. Ensino de Inglês. Gêneros Textuais. Leaflet

## ABSTRACT

Considering aspects of learning the English language (EN), based on an approach in the study of textual genres with a focus on leaflet, this work aims to show the importance of teaching a foreign language (English) by applying a didactic sequence (DS), and also analyze and discuss about the teaching and learning of writing skills in EN. The research is a case study, as it studies a specific group (RAMPAZZO, 2002), and the data collected from the subject Supervised Internship IV. The DS was prepared to work the writing ability in EN, through the leaflet genre, and was applied to a class of 1st year of high school, in a public school of Campina Grande - PB. To develop this work, we had as a theoretical basis the PCN (Brazil, 1998), Marcuschi (2008) and Dolz, Schneuwly, Noverraz (2004). We believe that use of a DS is an effective tool in the teaching-learning process of a language, since the production of the leaflet genre was performed satisfactorily by students, showing the relevance in the development of learning skills through textual genres. We conclude that this work is important for teachers and students of undergraduate courses in languages, as it shows how the use of DS can help the development of teaching and learning of writing in a foreign language, characterized as an important tool for teaching, systematically organized in stages, allowing a better assessment of the degree of student learning.

**Keywords:** Didactic Sequence. English teaching. Textual Genres. Leaflet.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	09
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	11
2.1 Propostas do ensino de LE dos PCNEM .....	11
2.2 Gêneros textuais e sua importância no ensino de LI .....	12
2.3 Considerações sobre o gênero panfleto .....	13
2.4 Sequência didática (SD) em sala de aula .....	14
2.5 Notas acerca do processo de escrita .....	17
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	19
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	20
4.1 ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO.....	20
4.2 ANÁLISE DAS AULAS.....	22
4.2.1 Apresentação da situação.....	22
4.2.2 Produção Inicial.....	23
4.2.3 Produção final.....	24
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	26
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	27
<b>APÊNDICES</b> .....	28

## INTRODUÇÃO

Gêneros textuais são fenômenos históricos vinculados à vida cultural e social. Marcuschi (2005) afirma que os gêneros são entidades sócio-discursivas e formas de ações sociais incontáveis em qualquer situação comunicativa e que tais gêneros caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos (OP.CIT, 2003, p.19). Dessa forma, eles são vivos como a língua o é, e se renovam e se adaptam de acordo com o tempo e espaço das situações comunicativas, ou seja, a comunicação verbal só é possível através de um gênero textual. Diante dessa abordagem, cabe a escola favorecer aos aprendizes ensinamentos contextualizados que os conduza a desenvolver habilidades comunicativas e interacionais no âmbito social vigente.

Uma opção válida para o professor, ao considerar o desenvolvimento destas habilidades, seria o trabalho com gêneros textuais através de Sequencia Didática (SD), por esta se identificar como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004, p.82). Essa proposta de ensino leva o aluno a pesquisar e selecionar informações inerentes ao gênero apresentado, a fim de analisar as condições de interação e circulação do mesmo, e sintetizar dados que trazem mais credibilidade ao gênero trabalhado.

Além disso, o trabalho com SD, possibilita o que é proposto pelos PCNsEM (2000, p.5), quando afirmam que a “atitude de pesquisar, selecionar informações, analisar, sintetizar, argumentar, negociar significados, cooperar, de forma que o aluno possa participar do mundo social, incluindo-se aí a cidadania, o trabalho e a continuidade dos estudos.”

Considerando que situações comunicativas dão-se a partir do uso de gêneros textuais diversificados, surge a necessidade de práticas de ensino mais contextualizadas no qual os conteúdos estejam presentes de acordo com a realidade em que e alunos estão imersos, melhorando e inovando o ensino de Língua Inglesa. Por esta razão, elegemos o gênero *Leaflet*.

Através dessa pesquisa mostraremos a importância do ensino de uma Língua Estrangeira (Inglês) através da aplicação de uma sequência didática (SD), além de analisar e discutir, de modo geral, considerações sobre o ensino-aprendizagem da habilidade de escrita em LI, através de um ensino sistematizado, cuja proposta implica em mudanças qualitativas para o progresso de ensino/aprendizagem desse idioma.

O estudo de caso a seguir pretende descrever o trabalho feito ao desenvolver e aplicar uma SD durante o Estágio Supervisionado IV do curso de Letras-Inglês da UEPB. A SD foi

aplicada em uma turma de 1º ano em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio na cidade de Campina Grande-PB nos meses de abril, maio e junho de 2014.

Optamos por realizar esse trabalho por termos considerado a experiência da disciplina de Estágio Supervisionado positiva, uma vez que proporcionou a ampliação da nossa visão sobre as práticas de ensino, e conceberam o propósito de relatar a importância do ensino/aprendizagem da LI através de uma SD. Ou seja, a partir da elaboração e aplicabilidade de uma SD, foi possível expor as características inerentes ao gênero textual *Leaflet* e auxiliar os alunos na produção do mesmo.

Nosso trabalho mostra que o ensino-aprendizagem, através de uma SD, traz em sua disposição indicativos que facilitam o trabalho do professor, por mostrar como o uso de uma SD pode auxiliar o desenvolvimento da aprendizagem de uma Língua Estrangeira (LE), e contribuir para a aprendizagem desta, o que culmina com o desenvolvimento do aluno enquanto cidadão.

Para fundamentar nossa pesquisa, nos apoiamos em teorias apresentadas por autores como Marcuschi (2003; 2005; 2008), Schneuwly e Dolz (1999), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), e Lopes-Rossi (2011), como também nos PCNs (BRASIL 1998, 2000)



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção apresentaremos propostas teóricas que acreditamos servir de base para alcançar os objetivos deste trabalho, e para isso a dividimos nos seguintes tópicos: Propostas de ensino de LE dos PCNEM; gêneros textuais e sua importância no ensino de LI; considerações sobre o gênero discursivo panfleto; sequência didática (SD) em sala de aula; e notas acerca do processo de escrita.

### 2.1 Proposta de ensino de LE dos PCNEM

No contexto atual em que vivemos, com a globalização e a comunicação através do mundo virtual, tornou-se cada vez mais necessário aprender uma LE, pois a aquisição de uma segunda língua abre portas para o desenvolvimento do indivíduo em diversos âmbitos de sua vida. É fundamentado no que diz os PCNEM(2000) que através da aprendizagem de uma LE o aluno é facilmente inserido em um mundo globalizado:

Assim, integrados a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, a LE assume a condição de ser parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permite ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado. (OP.CIT, 2000, p.25)

Deste modo, podemos inferir que os conhecimentos adquiridos através da aquisição de uma LE contribuem para o crescimento cultural e social do aluno enquanto cidadão.

É relevante afirmar que, dentre muitas línguas, a LI é a que mais está presente na vida do aluno, sendo também a LE mais ensinada nas escolas. No contexto escolar, na maioria das vezes, o uso da língua é restrito à sala de aula já nos contextos sociais imediatos, fora da escola, os alunos têm um contato mais significativo com o idioma ao estarem em contato constante com o mundo virtual, usando a internet e realizando outras atividades que envolvem essa dimensão, a exemplo de jogos virtuais e redes sociais.

O ensino de LI como língua moderna nas escolas públicas nem sempre é favorável e adequado aos tipos de alunos que a escola recebe, já que muitas vezes é limitado a metodologias tradicionais que visam especialmente o domínio da gramática, opondo-se ao que é defendido pelos PCNsEM (BRASIL 2000, p.26) quando afirmam que:

Torna-se, pois, fundamental, conferir ao ensino escolar de Língua estrangeiras um caráter que, além de capacitar o aluno a compreender e a produzir enunciados corretos no novo idioma, propicie ao aprendiz a possibilidade de atingir um nível de competência lingüística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos, ao mesmo tempo em que contribua para a sua formação geral enquanto cidadão. (BRASIL)

Para tanto, faz-se necessário o uso de ferramentas eficazes e didáticas no que concerne ao processo de ensino/aprendizagem, que transforma o ensino considerado tradicional, repetitivo e baseado na aprendizagem de regras gramaticais, em um ensino que tenha seu foco no desenvolvimento de competências que levem o aluno a refletir, construir conhecimentos e galgar autonomia em sua vida escolar, e ao considerar a perspectiva do desenvolvimento de tais competências surge a oportunidade de se trabalhar com Gêneros Textuais.

## **2.2 Gêneros Textuais e sua importância no ensino de LI**

Conforme os PCNEM (BRASIL,2000), o trabalho com gêneros textuais viabiliza o conhecimento e o desenvolvimento da competência comunicativa, pois é através de tais gêneros que a comunicação acontece. Uma vez que os alunos são expostos às práticas sistematizadas com o uso dos gêneros textuais, as habilidades de interação e comunicação serão desenvolvidas facilitando assim a interação dos indivíduos em sociedade.

Na concepção de Marcuschi (2005, p.19) “[...] gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social, [...] que contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia”. Ou seja, os gêneros emergem de verdadeiras situações de comunicação em processos interativos entre os falantes. Além disso, os gêneros textuais estão associados às práticas sociais, pois eles são vistos como “[...] formas verbais de ação social relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e em domínios discursivos específicos” (OP.CIT., p.25) e são “[...] modelos comunicativos. Servem, muitas vezes para criar uma expectativa no interlocutor e prepará-lo para uma determinada reação.” (op. cit., p.33).

Entende-se, portanto sob essa ótica que, é impossível se conceber os gêneros individualmente e que os mesmos estão conectados a atividades de comunicação e práticas sociais que viabiliza os objetivos e intenções de interação entre os falantes. “Não há linguagem no vazio, seu grande objetivo é a interação, a comunicação com um o<sup>1</sup>utro, dentro de um espaço social,[...]” (BRASIL,2000, p.5).

Sob a ótica de Bakhtin (1979, p. 279), o gênero textual<sup>1</sup> é visto como “tipos relativamente estáveis de enunciados”. É bem verdade que, em qualquer espaço que nos inserirmos, nos deparamos com várias formas de gêneros textuais, assim como a linguagem se

---

<sup>1</sup> Na perspectiva bakhtiniana os gêneros textuais são denominados gêneros discursivos, entretanto, escolhemos usar neste trabalho o primeiro termo, em conformidade com os PCNEM (Brasil, 2000) e Marcuschi (2005).

produz na esfera das atividades humanas, os gêneros são utilizados atendendo aos aspectos sociais e promovendo os objetivos comunicativos no espaço em que o enunciado oral ou escrito se evidencia. Sabe-se que há diversidades de gêneros, tais como: panfletos, cardápios, romances, bilhetes, receita médica, lista de compras, ata de reunião e etc. e que todos eles atendem à necessidade de comunicação em diferentes esferas de atividade humana e nessas esferas “a utilização da língua se efetua em forma de enunciados” (BAKHTIN, 1979, p. 279).

Neste sentido concretiza-se os enunciados como um indicativo da comunicação verbal, já que uma frase em um enunciado só terá sentido se inserida em um contexto social, a comunicação só será concretizada por meio dos gêneros discursivos que por sua vez são definidos como “tipos relativamente estáveis de enunciados.” (BAKHTIN, 1979, p. 279). A língua tem um caráter dialógico. “Todo significado é dialógico, isto é, é construído pelos participantes do discurso.” (BRASIL, 2000, p.27). Na medida em que os falantes se inserem em situações de comunicações e a interação acontece, o discurso vai se construindo.

### **2.3 Considerações sobre o gênero discursivo panfleto**

Neste subtópico trataremos breves considerações sobre o gênero textual *panfleto*. De acordo com as considerações teóricas de Amossy (2005, p.20) “O panfleto é definido em termos de ato pelo qual o enunciador se engaja, se coloca como fiador do que constata e procura influenciar o auditório. O panfleto distingue-se pela forte presença do enunciador no discurso, por um eu performativo.” Deste modo, o gênero panfleto tem características persuasivas, já que argumenta e defende uma ideia, tentando convencer e/ou conscientizar o leitor a comprar, ou fazer parte do que é oferecido a partir do discurso que o mesmo aborda.

Um panfleto, para efetivar-se como tal, precisa atingir o público alvo no âmbito de suas funções sociais, ou seja, o mesmo só se constrói “quando certas condições sócio-históricas estão presentes” (MAINGUENEAU, 2005, p.61). Dito de outra forma, se o discurso prescrito em um panfleto faz referência a considerações sobre compra/venda de aparelhos cirúrgicos, e circula em uma esfera social em que o interesse predominante é a aquisição de materiais de construção, o gênero não iria alcançar seus objetivos, pois não haveria condições sócio-históricas ou culturais para que o discurso fizesse sentido, pois, o primeiro enunciado pertence à esfera social da saúde no contexto cirúrgico e o decorrente está inserido na esfera social da construção civil. Neste sentido, o objetivo do locutor difere do interesse do interlocutor, logo, não existem elos de relação entre os dois, não podendo haver, portanto, interação, desconstruindo a função social do gênero.

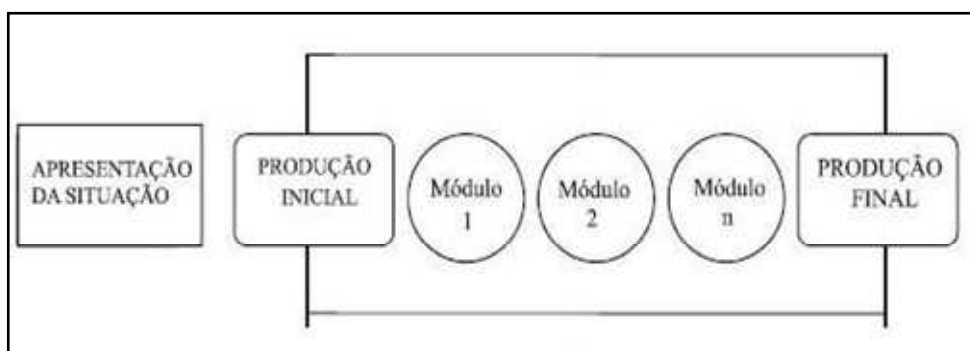
Sendo assim, podemos concluir que o panfleto é um gênero que se enquadra em funcionalidades cotidianas, de cunho informativo e que tem a função de impactar o interlocutor com dadas informações, aspirando a reação do mesmo quanto ao discurso inserido.

Portanto, consideramos válido o trabalho com esse gênero textual nas escolas, a fim de desenvolver habilidades comunicativas junto aos alunos. A possibilidade de associar o gênero textual panfleto uma sequência didática proporciona ao aluno a aprendizagem de uma LE de modo sistematizado e gradual, e, por ser um trabalho disposto em etapas, facilita também o trabalho do professor.

#### 2.4 Sequência Didática (SD) em Sala de Aula.

Muitos teóricos consideram a SD uma ferramenta importante no processo de aprendizagem de LE, por ser: “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004, p.82). De acordo com esses autores, o objetivo de uma SD é fazer com que o aluno domine um gênero textual a tal ponto que ele desenvolva a competência de escrever ou falar de uma maneira mais adequada em determinada situação comunicativa. O modelo da SD apresentada por esses autores consiste nas seguintes etapas: 1) apresentação da situação; 2) primeira produção; 3) módulos/oficinas; 4) produção final (a partir de processos de reescrita), como podemos ver na figura 1.

Figura: Modelo estrutural da SD.



Fonte: (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004, p.98).

Para os autores deste modelo, todo o processo didático da SD se inicia com a apresentação da situação, ou seja, esse é “o momento em que o aluno constrói uma

representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem a ser executada.” (OP.CIT., p.84). Neste sentido o professor irá explanar sobre o gênero escolhido, sua estrutura e o meio onde circula socialmente. Nessa etapa, faz-se necessário deixar claro, para os alunos, o propósito da SD e a finalidade definindo a situação de interação do projeto. A segunda etapa é a primeira produção escrita, na qual os alunos irão utilizar seus conhecimentos prévios e a partir da situação apresentada pelo professor, eles farão um esboço da primeira produção do gênero textual escolhido. É nessa fase que o professor poderá avaliar a capacidade de linguagem do aluno em relação ao gênero trabalhado e poderá também detectar necessidades do gênero a serem trabalhadas ou o que precisa de mais ênfase, e planejar as próximas etapas da SD.

Posteriormente, o terceiro momento será a etapa de trabalhar os módulos, em que é possível identificar os problemas específicos que aparecem na primeira produção, dando aos alunos subsídios para que os erros sejam revistos. A partir do diagnóstico das maiores dificuldades dos alunos, o professor poderá modificar as atividades da SD, a fim de trabalhar os problemas detectados a partir da produção do gênero estudado.

Finalmente, a quarta e última etapa da SD propõe a produção final, que possibilita ao aluno colocar em prática todo conhecimento adquirido sobre o gênero textual estudado no processo de desenvolvimento da SD. É neste momento que o professor pode comparar a primeira produção textual com a última e observar se houve progresso na aprendizagem dos alunos, e assim constatar se o trabalho com a SD se deu de maneira positiva.

Na perspectiva de Lopes-Rossi (2011), o contato do aluno com gêneros discursivos associado a projetos pedagógicos, contribui para o desenvolvimento de suas habilidades de leitura e produção textual, tornando-o autônomo nas competências da linguagem em situações de comunicação. Deste modo, um projeto pedagógico realizado a partir de uma SD, que pretende o desenvolvimento da habilidade escrita, deve ser primeiramente focado em atividades de leitura, ou seja:

A leitura de gêneros discursivos na escola nem sempre pressupõe a produção escrita. Esta, no entanto, pressupõe sempre atividades de leitura para que os alunos se apropriem das características dos gêneros que produzirão. É por isso que um projeto pedagógico para produção escrita deve sempre ser iniciado por um módulo didático de leitura para que os alunos se apropriem das características típicas do gênero a ser produzido. (OP.CIT. p.72)

Entende-se, portanto nessa perspectiva que, o trabalho com atividades de leitura é a base para a produção de uma SD, pois é nessa atividade que os alunos irão se apropriar de informações relevantes sobre o gênero a ser produzido, sobre sua função social, assim como os seus propósitos comunicativos.

Figura: Modelo de SD apresentado por Lopes-Rossi.

<b>Módulos didáticos</b>	<b>Sequências didáticas</b>
Leitura para apropriação das características típicas do gênero discursivo	Série de atividades de leitura, comentários e discussões de vários exemplos de gênero para conhecimento de suas características discursivas, temáticas e composicionais (aspectos verbais e não verbais)
Produção escrita do texto de acordo com suas condições de produção típicas	Série de atividades de produção -planejamento da produção (assunto, esboço geral, forma de obtenção de informações, recursos necessários) -coleta de informações -produção da primeira versão -revisão colaborativa do texto -produção da segunda versão -revisão colaborativa do texto -produção da versão final incluindo o suporte para circulação do texto.
Divulgação ao público, de acordo com a forma típica de circulação do gênero	Série de providências para efetivar a circulação da produção dos alunos fora da sala de aula e mesmo da escola, de acordo com as necessidades de cada evento de divulgação e das características de circulação do gênero

Fonte: (LOPES-ROSSI, 2011, p. 72)

Conforme a figura, o modelo de SD apresentado por Lopes-Rossi (2011), é sintetizado, dividido em três módulos didáticos. O módulo um se inicia com a leitura de textos que se adequem ao gênero a ser produzido posteriormente, para que o aluno se aproprie das características e informações do mesmo. No módulo dois será apresentado aos alunos atividades e planejamento de produção e logo em seguida a primeira versão da produção escrita e suas respectivas correções, para que seja produzida uma segunda versão, que também será revisada, e somente após essas etapas os alunos produzirão uma versão final. O terceiro e último bloco é a etapa de divulgação ao público que pode ser distribuído ao público alvo ou ser exposto.

Mesmo considerando as propostas de Lopes-Rossi (2011) válidas e interessantes, o modelo da SD adotado em nosso projeto foi o modelo apresentado por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). A primeira etapa da SD aplicada na sala de aula deteve-se em mostrar aos alunos características inerentes ao gênero textual panfleto. A segunda etapa consistiu na execução da produção inicial, seguida pelos módulos que abordaram conteúdos gramaticais e atividades de fixação, assim como suas respectivas correções. Por fim, na última etapa, foi desenvolvida a versão da produção final.

## 2.5 Notas acerca do processo de escrita

De acordo com o que defende os PCNs (BRASIL,1998, p.97), quando se redige uma produção escrita ou oral, devem-se observar as considerações que envolvem todo o processo de escrita atentando para os aspectos indicativos “sobre o que estão escrevendo ou falando” e “para quem, por que, onde e quando estão escrevendo ou falando”. Os PCNs também afirmam que há uma considerada distinção entre a produção escrita e oral. A primeira requer um planejamento maior do texto pelo fato de o interlocutor não estar presente, “antevendo as dificuldades possíveis na construção do significado que o leitor enfrentará” evitando assim a ambiguidade. A segunda, devido à presença do interlocutor, “tende a acarretar maior envolvimento com ele” podendo se “moldar o que se fala de modo a envolvê-lo mais diretamente na construção do significado.” (op.cit, p.97).

Dentre essas duas habilidades, compreende-se o ato da escrita como uma competência mais complexa. Pelo fato da não-presença do interlocutor exige-se mais cautela e atenção na disposição do processo que pressupõe a criação de idéias mais claras, coesas e coerentes facilitando assim a compreensão do interlocutor ao ler o texto. O conhecimento de mundo, lingüístico e textual também são fatores que interferem no desenvolvimento da escrita, pois com a ausência de tais conhecimentos o escritor não desenvolverá as considerações propostas para seu texto.

Segundo Clark (2000, p.54), “a escrita exige anos de escolarização e muitas pessoas nunca chegam a se sair muito bem”. Mas nas perspectivas dos PCNs (BRASIL,1998,p.97)

Uma forma de tentar ultrapassar as dificuldades que a escrita apresenta para esse momento da aprendizagem seria utilizar, como base de todo o planejamento, as relações que se podem estabelecer entre o conhecimento de mundo e as diferentes formas de organizá-lo em textos por meio da escrita.

Dessa forma, em todo esse processo de aprendizagem da escrita o aprendiz pode se apropriar de competências metacognitivas – Conscientização dos alunos sobre seus próprios conhecimentos e sua capacidade de compreender, controlar e manipular suas habilidades para aprender - para dar sentido à construção do significado. Pois como expõem os PCNs (BRASIL, 2000) “encontrar saídas e soluções para impasses da escrita como tarefa do próprio aluno corrobora a busca da autonomia na construção do conhecimento.”.

Vale também considerar que a escrita não deve ser uma habilidade estática, em que o aluno deve se restringir apenas as orientações expostas pelo professor. Devemos entendê-la como uma habilidade dinâmica, na qual a partir dos desafios propostos e orientados pelo

professor, o aluno poderá desenvolver sua criatividade, apropriando-se de seus conhecimentos de mundo, textual e enciclopédico na produção do texto.

Baseado nas afirmações citadas acima entende-se que o processo de escrita é um processo lento, demorado e complexo e implica em uma construção gradual em que se requer certo planejamento e muita prática. Tribble (1996) defende que, ao escrever, os escritores passam por diferentes estágios como: planejar, fazer rascunho e revisar mais de uma vez. Dessa forma entendemos que, para se ter um bom desempenho na escrita o escritor deve munir-se de estratégias; planejar bem as intenções de escrita, utilizar o rascunho como primeiro esboço, corrigir erros detectados, reescrever, corrigir outra vez para então fazer a revisão global.

O propósito da SD, desenvolvida em nosso projeto, tendo como referência o modelo de Dolz, Noverraz & Shneuwly (2004), teve como objetivo conduzir os alunos a produção escrita do gênero textual panfleto em LI. Partindo do pressuposto de que todo processo de escrita é lento, e trabalhoso, os alunos passaram por duas etapas de escrita do gênero até chegar a produção final.

Na primeira etapa, os mesmos produziram um panfleto em língua portuguesa, a fim de que os professores estagiários avaliassem os conhecimentos dos alunos sobre o gênero textual proposto. Logo após, seguiram-se os módulos com explicações gramaticais e apresentação de vocabulário da Língua Inglesa. Depois disso, os estudantes fizeram a primeira produção em LI. Após a escrita da primeira versão em Inglês, tivemos o módulo de correção coletiva, no qual os erros detectados foram apresentados e corrigidos, para que a reescrita fosse possível. Por fim, tivemos o momento da produção final, e foi nesta ocasião que os alunos puderam reescrever suas primeiras versões em inglês, levando em consideração os aspectos que deveriam ser corrigidos.

Concluimos assim, que o processo de escrita é lento, e que para que se considere satisfatório requer prática, obedecendo a etapas de rascunhos, revisões, correções até resultar na versão final.



### 3 METODOLOGIA

No que diz respeito ao ensino/aprendizagem de uma Língua Estrangeira (LE) concordamos com os PCNsEM (BRASIL,2000) quando afirmam que através da aprendizagem dessa língua o aluno é facilmente inserido em um mundo globalizado. Sob este aspecto, a escola tem papel fundamental, uma vez que possibilita o ensino de LE a esses alunos. Propomos aqui, respaldados nos PCN (BRASIL,1998, p.19), um ensino que facilite o engajamento dos alunos, que “poderá ser feito por meio de processos de ensino e aprendizagem que envolvam o aluno na construção de significado pelo desenvolvimento de, pelo menos, uma habilidade comunicativa”.

A fim de atingir esta proposta, surgiu a necessidade do desenvolvimento desta pesquisa que visa mostrar a importância do ensino de Inglês a partir de uma sequência didática e, analisar e discutir, de modo geral, considerações sobre o ensino-aprendizagem da habilidade de escrita em LI. E, a experiência que tivemos, a partir da prática docente adquirida durante o projeto, e os resultados obtidos através da aplicação da SD constituem os dados deste trabalho.

Para que fosse possível alcançar os objetivos propostos, durante o Estágio Supervisionado IV do curso de Letras-Inglês da UEPB desenvolvemos um projeto educativo. O nosso projeto foi desenvolvido a partir da elaboração e aplicação de uma sequência didática em uma turma do 1º ano do ensino médio regular em uma escola pública estadual, na cidade de Campina Grande. A turma tinha em média 35 alunos, com idade entre 14 a 16 anos. As aulas da SD proposta foram ministradas por três estagiários, no período de Abril a Junho de 2014.

Sendo assim, nossa investigação se caracteriza como um estudo de caso, a partir do momento em que se detém a analisar ou descrever um determinado fenômeno, grupo ou comunidade a fim de examinar aspectos de sua vida, sendo os dados colhidos da própria realidade (RAMPAZZO, 2002). Nossa pesquisa é também caracterizada como qualitativa, já que busca a compreensão do particular. Segundo Rampazzo (2002, p. 58), pesquisas qualitativas tem o “foco de sua atenção centralizado no específico, no peculiar, no individual, almejando sempre a compreensão [...] dos fenômenos estudados.”.

A seguir, apresentaremos a organização do projeto, assim como os resultados obtidos a partir de nossa experiência. E, ainda, a análise do processo de ensino-aprendizagem de escrita em LI, de acordo com a teoria apresentada.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 Organização da prática de ensino

As práticas sistematizadas na aquisição de conhecimento através de gêneros textuais estão alinhadas às propostas dos PCNEM (BRASIL,2000). Assim, é possível inferir que o trabalho com SD não só desenvolve as habilidades de leitura (*reading*), de escuta (*listening*) e de escrita (*writing*), como também ajuda o aluno a organizar as informações, facilitando assim a aprendizagem da língua e do gênero textual, que é feita através das atividades de avaliação gradual, que são essenciais na construção do aluno enquanto cidadão autônomo.

Fundamentados nas considerações de Dolz, Noverraz e Shneuwly (2004, p.83), quando afirmam que “uma sequência didática tem a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero textual, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação”, iniciamos o desafio proposto pela disciplina de Estágio Supervisionado IV que foi aplicar um projeto de produção textual em que os alunos desenvolvessem a habilidade de escrita em LI, a partir do gênero *leaflet*. LI.

Esse projeto deu-se na turma do 1º ano do ensino médio, em uma escola estadual na cidade de Campina Grande – PB. Elaboramos o projeto partindo de uma sequência didática cujo tema foi: *LEAFLET: developing recognition on textual genre and its production, leading students to cultural enrichment*. Ou seja, o objetivo foi conduzir o aluno à autonomia da produção escrita do gênero textual *leaflet* (panfleto).

A proposta da nossa SD está de acordo com o modelo apresentado por Dolz, Noverraz, Shnewly (2004), na qual é sugerido em primeiro plano que se trabalhe a situação, ou seja, explicamos sobre o gênero escolhido e seu meio de circulação, bem como sobre o propósito do nosso projeto, que seria a produção escrita de um *leaflet*. Quando os alunos estavam cientes do tema, propomos a produção inicial, seguida pelos módulos que trabalharam aspectos gramaticais, assim como exercícios e correções coletivas que abordavam tais aspectos, e que deram o apoio necessário para que os alunos chegassem a uma produção final.

O objetivo geral para todo o projeto foi desenvolver nos alunos a habilidade escrita para que no final do nosso estágio eles produzissem um *leaflet* sobre o tradicional Maior São João do mundo, festa junina que ocorre em Campina Grande. A construção da SD em pauta se concretizou no total de oito encontros, apresentados em síntese a seguir:

Tabela:

Data (Estagiários)	Conteúdos	Atividade desenvolvida	Recursos didáticos
1ª aula 15/04/14 (Estagiários 1 e 2)	Genero textual <i>panfleto</i> <i>Imperative Form</i> Atividade escrita	Atividade gramatical com o <i>Imperative form</i> seguida de correção coletiva  Primeira produção do <i>Leaflet</i> em português	Quadro branco, data-show, computador, marcador para quadro branco e folha de papel ofício
22/04/14 (Estagiários 1,2 e 3)	Gênero textual <i>diálogo, Imperative e superlative form</i>  Modelo de um <i>leaflet</i>	Atividade oral com o <i>Imperative form</i> , identificar em um diálogo o superlativo de superioridade, imperativo e artigo definido, atividade com esses tópicos gramaticais com correção coletiva na próxima aula	Quadro branco, data-show, computador, marcador para quadro branco e folha de papel ofício
29/04/14 (Estagiários 2 e 3)	Gênero textual <i>quadrinho</i> , futuro com <i>Will</i> , vocabulário: <i>eat, dance, enjoy, appreciate, typical food, music style</i>	Revisão do <i>superlative of superiority</i> com slides,  Atividade com <i>Imperative, Superlative of superiority e Simple future com will</i>	Quadro branco, data-show, computador, marcador para quadro branco e folha de papel ofício
06/05/14 (Estagiários 1,2 e 3)	<i>Simple present</i> , modelo de um <i>leaflet</i> , revisão do vocabulário estudado	Vocabulário do horário das atrações musicais, música de Michel Teló " <i>Oh, if I catch you</i> " para identificação do <i>simple present</i> , Traduzir o modelo do <i>leaflet</i> de Português para Inglês	Quadro branco, data-show, computador, marcador para quadro branco e folha de papel ofício
13/05/14 (Estagiário 1)	Revisão Geral dos tópicos gramaticais, vocabulário e gênero textual estudados.	Revisão gramatical, apresentação da estrutura do <i>leaflet</i> , traduzir o modelo do <i>leaflet</i> do Português para o Inglês	Quadro branco, data-show, computador, marcador para quadro branco e folha de papel ofício
20/05/14 (Estagiários 1,2 e 3)		Escrita da primeira produção do <i>leaflet</i> em inglês	Papel, cola, tesoura e figuras relacionadas ao "Maior São João do mundo"
27/05/14 (Estagiário 3)		Correção coletiva da primeira produção, mostrando os erros mais comuns no data show, escrita da produção final	Quadro branco, data-show, computador, marcador para quadro branco
03/06/14 (Estagiários 1,2 e 3)	Agradecimentos a toda turma pelo período de estágio	Comparação reflexiva da primeira produção com a última	
OBS: As aulas foram ministradas por três estagiários. Cada um executou uma parte do plano de aula, e enquanto um ministrava a aula, os outros auxiliavam e monitoravam os alunos, explicando e tirando dúvidas quando necessário.			

Fonte: Produção da autora.

## 4.2 ANÁLISE DAS AULAS

A seguir, descreveremos algumas aulas de forma detalhada, a fim de proporcionar uma visão mais aprofundada do que aconteceu durante a aplicação da SD.

### 4.2.1 Apresentação da situação

AULA A – 15/04/2014 (Apendice A, p.31)

Esta aula foi a primeira ocasião em que tivemos contato com os alunos. Começamos a aula nos apresentando enquanto estagiários, explicando a eles os objetivos do nosso projeto. A partir daí, ainda neste primeiro contato, apresentamos a situação, ou seja, a estrutura do gênero panfleto, assim como o meio de circulação, linguagem empregada (uso do imperativo), etc. Após a exposição destes elementos, explicamos o uso da forma imperativa em panfletos, e buscamos analisar vários panfletos em português, a fim de identificar as características do gênero explicadas anteriormente.

No segundo momento da aula, explicamos o uso do *imperative form* em inglês, e pedimos que os alunos respondessem uma simples atividade, transformando perguntas em frases imperativas. Em seguida, para fins de consolidação da característica e estruturação do gênero apresentado, solicitamos que produzissem, de uma forma informal, um panfleto em português.

Aqui, a situação foi apresentada aos alunos, remetendo-nos à sugestão de Dolz, Noverraz e Shneuwly (2004) quando afirmam que neste momento da SD os alunos constroem uma representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem a ser executada por eles mais adiante.

AULA B – 22/04/2014 (Apêndice A, p.33)

Podemos dividir esta segunda aula em dois momentos principais. No primeiro momento entregamos aos alunos um diálogo, a fim de introduzir o conteúdo da aula, que era *the superlative form of the adjectives*. Eu e o estagiário 3 lemos o diálogo em voz alta, e por estarem ouvindo o que estávamos falando, os alunos estavam em contato com a habilidade de *listening*. Na medida em que nós íamos lendo o diálogo, eles iam acompanhando a leitura do texto, ou seja, a habilidade de *reading* estava também presente. No segundo momento, questionamos se os alunos compreenderam algo do diálogo, e as palavras eles não conheciam nós falávamos e eles repetiam praticando a habilidade de *speaking*. Aplicamos também um

exercício abordando o ponto gramatical que seria utilizado na composição escrita do *leaflet* que foi a forma superlativa dos adjetivos.

Aqui, além de se ter desenvolvido as competências de *listening* (escuta), *reading* (leitura) e *speaking* (fala), através das palavras contidas no texto os alunos tiveram contato com o conteúdo que foi exposto mais detalhadamente durante a aula: *the superlative form of adjectives*, e puderam então enriquecer o vocabulário deles, para ajudar na proposta da atividade escrita, a produção do *leaflet*.

Através destas atividades nos inserimos em fundamentos dos PCNsEM (BRASIL,2000, p.26) uma vez que defendem que o ensino de Língua Estrangeiras capacita “o aluno a compreender e a produzir enunciados corretos no novo idioma” e conduz o mesmo a “atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos”. Em consideração a esses expostos, essa atividade possibilitou o contato dos alunos com o conteúdo, promovendo compreensão. Além disso, resultou na aprendizagem de conteúdos gramaticais referentes à língua em questão, assim como ao vocabulário próprio do *leaflet*, inserindo o aluno na esfera comunicativa do gênero. Aqui o aluno pôde atingir um domínio linguístico que o levaria a se constituir como produtor de enunciados mais a frente no nosso projeto.

#### **4.2.2 Produção Inicial**

AULA C – 20/05/2014 (Apendice A, p. 42)

Nesta aula, os alunos iniciaram a primeira produção do gênero textual *leaflet*. Nós distribuimos aos alunos folhas de papel ofício e pedimos que eles comessem a produção inicial baseados nos módulos trabalhados anteriormente com informações diversas sobre o tema do São João de Campina Grande. Eles começaram a produção escrita do *leaflet* com a supervisão dos professores estagiários usando o material que trouxeram de casa (tesoura, cola e figuras alusivas as festas juninas). No final da aula recolhemos a produção inicial de cada aluno para serem corrigidas e entregues na próxima aula. (Apêndice B, p.43)

Observamos aqui que os alunos foram bem sucedidos nesta primeira produção, estando aptos a produzirem enunciados na língua inglesa, fazendo uso correto da língua, da gramática, do vocabulário, e das informações trabalhadas ao longo do desenvolvimento da SD de um modo geral.

O desenvolvimento da produção inicial se deu de maneira satisfatória, e está em conformidade com os fundamentos teóricos de autores como Dolz, Noverraz e Schneuwly

(2004, p.86) quando afirmam que “se a situação de comunicação é suficientemente bem definida durante a fase de apresentação da situação, todos os alunos, inclusive os mais fracos, são capazes de produzir um texto oral ou escrito que responda corretamente à situação dada, [...]”.

Sendo assim, podemos inferir que o processo de desenvolvimento da SD forneceu aos alunos uma base relativamente sólida para a escrita do gênero trabalhado, e que as informações usadas no ato de produção foram bem definidas no ato da apresentação da situação proposta.

Além disso, os alunos estavam envolvidos em uma situação comunicativa através da produção escrita, uma vez que sabiam o que estavam escrevendo, para quem, onde e com que finalidade, lembrando o que os PCN (Brasil, 1998) defendem quando se referem ao processo de escrita.

AULA D – 27/05/2014 - (Apêndice A, p. 42)

A correção da produção inicial deu-se coletivamente, e com o uso de slides mostramos aos alunos os erros mais comuns nas composições. O erro mais cometido estava relacionado ao uso incorreto dos verbos. Os slides mostravam os erros sublinhados, e então nós pedimos que eles encontrassem os erros e corrigissem, e logo em seguida nós mostramos a forma correta. Neste momento pudemos mostrar aos alunos que a habilidade de escrita é um processo que precisa de ajustes, e que, de acordo com Tribble (1996) acontece em etapas de planejamento, rascunho e revisão, a fim de que a compreensão seja possível.

### **4.2.3 Produção final**

AULA E – 03/06/2014 (Apêndice A, p. 42)

Finalmente chegamos ao momento da produção final. Iniciamos esta aula mostrando aos alunos suas produções iniciais e os conscientizamos de que suas composições foram bem elaboradas, mas os motivamos a se empenharem mais em suas produções finais.

Durante a escrita da versão final do *leaflet*, (Apendice C, p. 4), percebemos a autonomia dos alunos na composição do gênero, pois os mesmos já conheciam as características estruturais, os aspectos gramaticais das frases e a linguagem própria a serem usados, e, raramente nos chamavam para tirar dúvidas ou os ajudar na produção escrita. Até mesmo os alunos denominados por Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004, p.86) de “mais fracos”

por não se envolverem ou não ter um compromisso maior com as aulas, conseguiram produzir o gênero estudado.

Aqui, assim como durante o desenvolvimento da SD, apoiados na fala de Lopes-Rossi (2011, p.71) provemos aos alunos condições para que eles se apropriassem de “características discursivas e linguísticas de gêneros diversos, em situações de comunicação real.” Ou seja, apresentamos modelos de panfletos para que eles conhecessem mais sobre esse gênero, encenamos um diálogo cujo tema era festas juninas, expomos informações sobre danças e comidas típicas referentes ao período junino, etc. E a partir das suas produções finais pudemos observar a evolução da escrita, podendo considerar os resultados satisfatórios.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi escrito com o objetivo de mostrar a importância e eficácia do ensino de uma Língua Estrangeira/Língua Inglesa através da aplicação de uma sequência didática. Defendemos nessa pesquisa que o ensino de uma LE não se dá apenas por indicativos gramaticais, mas sim através de um ensino sistematizado com base em um gênero textual associado a uma SD.

Notamos que através do gênero textual proposto para ser associado à SD, o *Leaflet*, os alunos assimilaram bem as informações e atividades aplicadas. Primeiramente, porque a temática estava relacionada ao contexto cultural vivido no momento - o maior São João do Mundo, e também porque as aulas foram desenvolvidas com um material diferenciado, com o uso de *data show*, uma ferramenta importante, muito útil para a explanação de aulas, tornando as mais dinâmicas.

Podemos considerar que o trabalho desenvolvido foi satisfatório, uma vez que as metas traçadas no plano prescritivo funcionaram conforme nossas expectativas. A realização desse projeto e os objetivos alcançados devem-se primeiramente ao uso da SD, que funcionou como uma ferramenta determinante, que facilitou o trabalho dos professores-estagiários na organização e explanação dos conteúdos trabalhados. Posteriormente, aos alunos, que por sua vez, se envolveram com o tema proposto do *leaflet*, o São João, por ser esse o contexto cultural vivido no momento.



## REFERÊNCIAS

- AMOSSY, R. *Imagem de si no discurso*. São Paulo: Contexto, 2005.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1979.
- BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares nacionais: língua estrangeira / ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio*. Brasília, 1998.
- CLARK, H.H. O Uso da Linguagem. *Cadernos de Tradução*. Instituto de letras, Porto Alegre, 2000.
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, Roxane e CORDEIRO, Glais Sales. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de letras, 2004.
- LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- MAINGUENEAU, D. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2005.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definições e funcionalidade. In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org). *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Os gêneros escolares – das práticas da linguagem aos objetos de ensino. *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo: ANPED, 1999.
- TRIBBLE, Christopher. *Writing*. Oxford: OUP. 1996.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – SEQUÊNCIA DIDÁTICA



**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**  
**Departamento de Letras e Artes**  
**Programa de Iniciação à Docência**  
**Licenciatura Plena em Letras Inglês**

**Didactic Sequence – 2014.1**

**LEAFLET: developing recognition and production leading students to cultural enrichment**

**Theme:** *General:* Events in Campina Grande city, particularly “São João Party”

**Textual Genre:** *General and specific: leaflet*

### **Objectives:**

*General:*

Provide students the ability to read and produce message in folders by using pictures, imperative messages and their background knowledge about the genre mentioned above. Furthermore, we intend to guide students to study the English language through reading, speaking and writing ability.

*Specific:*

- Work with the three skills in the English Language: reading, speaking and writing;
- Provide the practice of reading the main textual genre (Leaflet);
- Promote the expansion of the vocabulary;
- Lead students to produce a leaflet about São João party in CG as their final project;
- Encourage students to research the main characteristics about the genre studied;

### **Subjects :**

*-Grammatical aspects:*

- Imperative, Superlative, Simple Present and Future (will);

*-Vocabulary:*

- Typical food, touristic places, historical places, traditional clothes;

**Methodology**

Interactive approach, where teachers and students discuss and talk about all topics. Teachers help students to infer the meaning of unknown words and lead them to construct their English knowledge. Continuous evaluation through written oral and exercises leading students to take part in the classes actively. Also written evaluation – final project.

**Attendance:** 1<sup>st</sup> grade, high school.

**Year:** 2014.1

**Duration:**

*General:* 2 months

*Specific:* 1 hour and a half /class.

**1st moment:**  
**(April 15<sup>th</sup>, 2014)**

**Objectives:**

- Present the project;
- Promote interactions between students and teachers;
- Guide the students in the discussions about the purpose leaflets in the present society;
- Start to develop writing, reading and speaking skills;

**Subjects:**

- Text Genre, producing a basic leaflet based on their background knowledge.
- Grammar topic: Imperative form (mainly – invitation ones)
- Writing, reading and speaking.

**Didactic Resources:** White board and Data-show, computer, marker, sheets of paper.

**Procedures:**

- Introduce ourselves to students;
- Initiate the class, presenting how is going to be the project;
- Make a brief discussion about the text genre and talk about leaflet project (tell the importance of a leaflet – focusing on ENEM tests) and ask the students where they usually see this genre;
- Using a PowerPoint project, present the grammar topic to the students related to the Imperative Form and do an oral activity;
- Provide the students with a short grammar activity and make a correction;
- Ask them to produce a leaflet based on their background knowledge about this subject;
- Collect the activity telling them that their production is going to be compared to the final one and also tell them that the best final project will be copied and distributed in their school as part of their grade.

(PowerPoint Presentation)

<https://drive.google.com/file/d/0B0RBjFjPLveRYnBhTlpETE44Qlk/edit?usp=sharing>

**ACTIVITY**

## Grammar Activity (Imperative Form)

1. Write the sentences below in the imperative form:

a) Could you please come to São João party with me?

\_\_\_\_\_

b) You can go to the party with your parents.

\_\_\_\_\_

c) Could you buy some typical food for me?

\_\_\_\_\_

d) Can you take Julia at her home to go to the party with us?

\_\_\_\_\_

2. Now, it's your time! Choose 5 verbs and create 5 sentences in the imperative form using the verbs below. (You can also use other verbs you know):

Buy   Come   Bring   Dance   Take   Eat   Drink

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

4. \_\_\_\_\_

5. \_\_\_\_\_

## 2<sup>nd</sup> moment:

### Objectives:

- teach the second step in learning how to produce a leaflet “superlative form”;
- make a warm up about the previous subject linking to the new one;
- guide students’ understanding through some activities;

### Subjects:

- Text Genre: dialog
- Grammar topic: Imperative and superlative form
- Writing, reading and speaking.

**Didactic Resources:** White board and Data-show, computer, marker, sheets of paper.

**Date:** (April 22th, 2014)

### Procedures:

Warm up:

- Start the class showing some sentences (slide 2 and 3). Then, ask students to identify which ones are in the imperative form and how they know it, after that, drill with them;
- Show a set of words and ask them to make Imperative sentences with those ones (slide 4);
- Give students a small dialog which contains the Superlative of superiority form and also Imperative one; ask their understanding about the dialog but for while keep the text aside leading them to grammar explanation;
- Show a leaflet picture (slides 5 and 6) telling them about the superlative of superiority form in it and extend their comprehension by using some grammar aspects: short and long adjectives superlative forms (slides 7 and 8). Then, tell students that the use of the definite article works like an obligation;
- Once done the explanation, lead them to find the superlative of superiority form in the first dialog given and also in the dialog on slide 9. After that, ask their understanding about its meaning and make a drill with them. After ask them to practice the first dialog given and also the one in slide 9;
- Give them the proposed exercise, explain how to do it and set a time;
- Collect students’ activities and correct them. If necessary, bring the current mistakes students might have done in this exercise and make a collective correction in the next class.

(PowerPoint slides)

<https://drive.google.com/file/d/0B0RBjFjPLveRYnBhTlpETE44Qlk/edit?usp=sharing>

## Activity 1

1. Leia o texto abaixo e circule a forma Imperativa e Superlative da sentença:

The biggest São João of the world!



**Tamar:** Hello, Larissa! What are you doing tonight?

**Larissa:** Nothing interesting! Why?

**Tamar:** Nothing?! My God! Let's go to São João party with me! You can't lose the biggest São João of the world!

**Larissa:** I don't know Tamar...

**Tamar:** Come with me, Larissa! I can't believe you will lose the best party of the year!

**Larissa:** It's true! The best and the most full of people party! Ok, I will go with you, Tamar. See you at night!

**Tamar:** See you, Larissa!

## Activity 2

1. Write the sentences below with the appropriate superlative form of the adjectives:

<b>Biggest</b>	<b>Best</b>	<b>Most</b>
----------------	-------------	-------------

- São João is the \_\_\_\_\_ brilliant party of Campina Grande.
- Campina Grande has the \_\_\_\_\_ party of the world.
- This is the \_\_\_\_\_ party of the year.
- With the duration of 30 days, São João party has the \_\_\_\_\_ duration of all the other parties in the year.

2. Write three sentences using the superlative forms of the adjectives above.

---



---



---



### 3<sup>rd</sup> moment

(April 29<sup>th</sup>, 2014)

#### Objectives:

- Lead students to learn the Future Tense (will);
- Lead students to acquire specific vocabulary about São João party necessary to the final production;

#### Subjects:

Text Genre: Comic strip.

Grammar topic: Simple Future (Will) and its use (promise)

Vocabulary: Verbs (eat, dance, enjoy, appreciate), typical food, music style (forró, arrasta-pé, pé-de-serra, xote, baião, xaxado, etc);

**Didactic Resources:** White board and Data-show, computer, marker, sheets of paper.

#### Procedures:

- Start the class making a warm-up about the Superlative of Superiority using PowerPoint slides; (10 min)
- Lead the students to an explanation about one of the uses of the Future Tense (will) that is going to be mainly related to promise, through the dialogue of the last class and the slides; (10 min)
- Provide the students with a comic strip related to São João party and lead them to a discussion asking them about the use of the Will in that context and a discussion about the kinds of typical music and food from São João party; (25 to 30 min)
- Reminds the students that cultural words from a specific subject and place do not change;
- Provide the students with an exercise in order to review the Imperative and Superlative of Superiority forms and about the Simple Future (Will). After, explain how to do it; (25 min)
- Make a collective correction of the exercise in order to take doubts out; (15 min)
- Teacher asks students to go downtown to collect and bring leaflet models for next class – it can be related or not to São João party

#### Reference:

Warm-up:

abriu <https://drive.google.com/file/d/0B0RBjFjPLveROWFvM181Zk5ISFE/edit?usp=sharing> não

Grammar explanation: simple future

<https://drive.google.com/file/d/0B0RBjFjPLveRT285ODdtbXplSFk/edit?usp=sharing> ok

## Activity

Leia o texto abaixo:



(Adapted by Larissa Pereira)

- Volte ao texto e identifique as frases:

a) Na forma imperativa:

b) Com adjetivos na forma superlativa de superioridade:

c) No future simples:

1. Após ler o texto e identificar as frases no future simples “will”. Indique que tipo de futuro as frases expressam:

- a) Futuro distante ( )
- b) Promessa ( )
- c) Convite ( )
- d) Predição ( )

2. Reorganize as palavras abaixo para formar frases. Depois, indique o que cada uma expressa (pedido, convite, promessa, predição, futuro distante).

- a) Dance xaxado we will.

Expressa: \_\_\_\_\_

- b) enjoy party let's the.

Expressa: \_\_\_\_\_

- c) eat typical will you food.

Expressa: \_\_\_\_\_

- d) incredible lose this don't party.

Expressa: \_\_\_\_\_

3. Escreva as sentenças abaixo nas formas Interrogativa e negativa:

- a) You will appreciate this big party.

Int: \_\_\_\_\_

Neg: \_\_\_\_\_

- b) We will dance quadrilha this night.

Int: \_\_\_\_\_

Neg: \_\_\_\_\_

- c) My mother will buy pamonha.

Int: \_\_\_\_\_

Neg: \_\_\_\_\_

- d) I will go to Parque do Povo with my friends.

Int: \_\_\_\_\_

Neg: \_\_\_\_\_

**4<sup>th</sup> moment:****May 6<sup>th</sup>, 2014****Objectives:**

-study the simple present and review the text genre leaflet.

**Subjects:**

-**Grammar:** simple present for future schedule;

-**Text Genre:** model of leaflet

-**Vocabulary:** review the studied vocabulary

**Didactic Resources:** White board and Data-show, computer, marker, sheets of paper.

**Procedures:**

-Teacher collects the homework to be correct at home. Teacher presents a model of brochure on the projector to open the discussion about the right place they have to write the texts of this genre.

-Teacher plays the video “Oh, If I Catch You” (Michel Teló), and work the lyrics with the students. During this activity students have to choose among words which ones are correct in order to complete the song correctly.

-After the song, teacher calls students attention to the parts of the song which contains sentences in the Simple Present. He reviews the structure by using sentences from the song, and then call their attention to the use of this verb tense, referring to the model of the schedule on the projector.

-After the model, teacher asks students to produce three more arrangement sentences, using this same verb tense

-Then, teacher guides students to pay attention to the leaflet they brought as model and then the teacher asks them to rewrite the sentences which are in Portuguese to English. For the ones who did not bring the models, they join to the other. In case sts’ do not bring any models, teacher may use a model on a slide as a general one. While students do this activity, teacher walks around observing some mistakes, taking notes of them and after teacher makes a collective correction of the main mistakes.

**Reference:**

Listening activity:

<https://drive.google.com/file/d/0B0RBjFjPLveRX2QxOHpRVFlidFk/edit?usp=sharing> ok

Listening Video:

<https://drive.google.com/file/d/0B0RBjFjPLveReDF5TVExS3Q5bEE/edit?usp=sharing> ok

PowerPoint slides:

<https://drive.google.com/file/d/0B0RBjFjPLveRa1E3ajlFX00xWWs/edit?usp=sharing> ok

### Music Attractions Schedule

- Michel Teló sings on 2<sup>nd</sup>, June.
- Elba Ramalho presents her show on 10<sup>th</sup>, June.
- Calypso opens the night on 20<sup>th</sup>, June.
- ForroEstilizado confirms its participation on São João.

**5<sup>th</sup> moment:  
May, 13th**

**Objectives:**

-make a general review about what was studied (grammar, vocabulary and text genre)

**Didactic Resources:** White board and Data-show, computer, marker, sheets of paper.

**Procedures:**

-Teacher initiates the class asking sts' if they have brought the required material for the leaflet production, after that, by using (slide 2) he makes a fast review about the grammar topics already studied (if time allows drill the sentences with students).

-On slide 3, teacher shows sts' how the leaflet is supposed to be made. Call sts' attention to the structure of a leaflet (information boxes and pictures), furthermore call sts' attention to the texts which are written in Portuguese language.

-Use slide 4 to present the blank model of a leaflet (at this time give them the same printed model). As the sentences were written in Portuguese on slide 3, teacher asks sts' to rewrite the sentences in English into the blank model. (teacher keeps himself walking around in order to help sts' )

-Remind them next class they will start the production of the leaflet by their own. So, asks them to bring enough material to do this (pictures, scissors, colored pens, glue, paper.

**Reference:**

PowerPoint slides:

<https://drive.google.com/file/d/0B0RBjFjPLveRSVIKNTF3U2ZLVnM/edit?usp=sharing>

Blank model



**6<sup>th</sup> moment**  
**May, 20<sup>th</sup>**

**Objectives:**

-Start the 1<sup>st</sup> production

**Didactic Resources:** paper, glue, pictures, scissors

**Procedures:**

-Teacher gives each student a blank sheet of paper and ask them to start their production based on the last work they did, so the students may have an idea from what they are expected to produce. They start producing the leaflet with the supervision of the teacher, using the material they brought from home. Teacher specifies time to each step of the activity (cut and glue the pictures, write the sentences).

-At the end of the students production, teacher collects all works, take them home, correct and take notes of the students' mistakes, so that next class they can be used to be corrected collectively.

**7<sup>th</sup> moment: May, 27<sup>th</sup>**

**Objectives:**

-make a collective correction

**Didactic Resources:** White board and Data-show, computer, marker, sheets of paper.

**Procedures:**

-Teacher start class motivating students to go on producing the leaflet. (S)he mentions students' production were fine but it can be improved. Then, by using a projector, teacher shows the most common mistakes and ask them help to correct. After, teacher gives back them their productions and ask them to correct what was underlined.

Collect all their production, among which, one is going to be published to their school classmates next class. Also tell them that the best ones are going to be exhibited in the school hall next class.

Finally tell to Sts' that those ones who did not acquire a good final grade, would be submitted to a final test.

**8<sup>th</sup> moment: 3<sup>rd</sup>, June**

**Objectives:**

**-comparative reflection of the 1<sup>st</sup> productin to the final one.**

**Didactic Resources:** cardboard, pencils, glues, scissors, pictures, model of 1<sup>st</sup> production

**Procedures:**

-Teacher thanks Sts' for the time working together and gives them back their final production. Teacher applies the final test for those with low grade and set a time for them to do it. At the end teacher gives them the best leaflet production, which was published and after that, takes them to see the exhibition of other ones.



APÊNDICE B – AMOSTRA DE PRODUÇÃO INICIAL

Produção Inicial

Party! Come to Junina Party

Come to participate!  
 the biggest party of São  
 Paulo. Having all your nomi-  
 nally. You will have many  
 attractions funny? at 30 days  
 the party...

Excellent!  
 Congratulations

9,8

Attractions:  
 Various types of games  
 - to drink  
 - to dance  
 to  
 Come it...

Attractions rainofs

- michel Tais' rainofs on  
 2<sup>nd</sup> June  
 - Calypso rainofs on 03<sup>rd</sup>  
 June...  
 Come!...

APÊNDICE C – AMOSTRA DE PRODUÇÃO FINAL



Come to participate of the biggest Party in Brazil. Will be very good. Bring your family and his friends to participate this wonderful party. the São João starts day 6<sup>th</sup> June.



Attractions  
 Typical food, Presentations show college, Beverages, traditional tets.



Music Attractions schedule  
 Gabriel Diniz sings on 2<sup>nd</sup> June;  
 Tom Zineira opens the show on 6<sup>th</sup> June;  
 Jorge e Mateus closes the show.



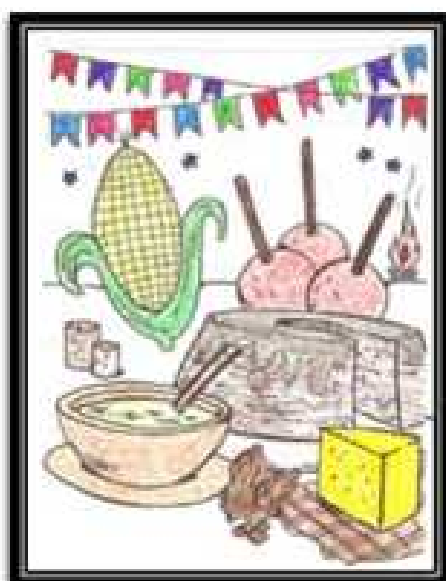
## APÊNDICE D – MELHOR LEAFLET PRODUZIDO

# SÃO JOÃO

## THE BIGGEST PARTY OF BRAZIL

### INVITATION

São João is one of the biggest parties in the world. It happens in Campina Grande in June. Come and bring your whole family and friends.



### ATTRACTIONS

Food, drinks, alcoholic drinks, big lotteries, several presentations, Junina quadrilles, firework shows, regional songs, etc...

### MUSIC ATTRACTIONS SCHEDULE

Farrô Estilizado sings on 3rd June  
Tom Oliveira confirms his participation on 7th June  
Aviões do Farrô presents their show on 15th June  
Os Três do Nordeste opens the night on 23rd June

